



COLÓQUIO

Internacional



Repensar a América Latina

DIÁLOGOS A PARTIR DA AMÉRICA LATINA:
GÊNERO, CULTURA E EPISTEMOLOGIAS DECOLONIAIS

12, 13 E 14 DE FEVEREIRO DE 2025
UNIVERSIDADE DE TOULOUSE (FRANÇA)



Literatura de Cordel pela Perspectiva Decolonial e Intercultural

Maria Graziela Barduco Ribeiro Rezek¹

Resumo

Este estudo sugere compreendermos a Literatura de Cordel pela perspectiva decolonial e intercultural, rompendo com as hierarquias de conhecimento e poder estabelecidas historicamente, a partir das reflexões de Candau (2020), que propõe uma educação que desconstrua padrões eurocêntricos, em paralelo com as reflexões de Abreu (1993), que compara o cordel brasileiro com o português, analisando as características de ambos e as entendendo enquanto gêneros literários distintos. De acordo com Abreu (1993), que já questionava, na década de 1990, o uso do termo Literatura de Cordel para designar tanto a produção brasileira quanto portuguesa, o gênero português é marcado pela diversidade de formas e estruturas, enquanto a produção brasileira apresenta características uniformes e padronizadas. A autora critica a visão eurocêntrica sobre a Literatura de Cordel brasileira, que a identifica como uma mera cópia da portuguesa, defendendo a originalidade do cordel brasileiro e questiona assim a ideia de uma “filiação” direta entre ambas, o que subestima a originalidade e a autonomia da produção brasileira. Ela cita que, no Brasil, a denominação Literatura de Cordel para este estilo de poesia originado no Nordeste, com o poeta paraibano Leandro Gomes de Barros, foi inicialmente atribuída pelos estudiosos, sendo posteriormente incorporada pelos poetas, provavelmente influenciados pelos círculos acadêmicos. Assim, neste estudo, apontamos para a urgente necessidade de uma abordagem que descolonize o conhecimento sobre a Literatura de Cordel Brasileira, combatendo este olhar eurocêntrico que a subestima e que acaba gerando uma visão depreciativa acerca de uma literatura tão rica e de suma importância nacional.

Palavras-chave:

literatura de cordel; decolonialidade; interculturalidade.

REFERÊNCIAS

- ABREU, M. **Cordel português/folhetos nordestinos: confrontos-uma estrutura histórico-comparativo**. (Tese de Doutorado em Teoria e História Literária). Campinas: Unicamp, 1993.
- _____. **História de cordéis e folhetos**. Campinas: Mercado de Letras, 1999.
- CANDAU, V. M. Diferenças, educação intercultural e decolonialidade: temas insurgentes. **Revista Espaço do Currículo**, João Pessoa, v.13, no. Especial, dez., 2020.
- _____. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. **Revista Brasileira de Educação**. V. 13, n. 37, jan./ abr. 2008.

¹ Doutoranda em Educação pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul, mestra em Artes da Cena pela Escola Superior de Artes Célia Helena, escritora, cordelista e pesquisadora da Literatura de Cordel Brasileira.